Copia – N.º 6794 A – Tabellião Sayão Lobato Sobrinho – Rua do Rosario – L.º N.º 1142

Escriptura de venda do predio e terreno n.º um da Travessa da Jamboa que fazem Joaõ Pereira da Silva Monteiro e sua mulher ao Estado representado pelo D.r Franc.co Pereira Passos, Director da Estrada de Ferro D. Pedro Segundo – Saibão todos quantos esta escriptura virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1897 aos 8 dias do mez de Dezembro, nesta Corte do Rio de Janeiro, em meu Cartorio e perante mim comparecerão de uma parte como outorgantes vendedores Joaõ Pereira da Silva Monteiro e sua mulher Dona Delminda Ferreira Monteiro, actualmente domiciliados no Reino de Portugal, representados por seu bastante procurador Eduardo Jorge Elbrin Kine, residente nesta Corte, por força da procuração que fica nesta data registrada no livro especial numero tres do meo Cartorio, do que dou fé, e de outra parte como outorgado comprador o Estado representado pelo Doutor Francisco Pereira Passos, Director da Estrada de Ferro Dom Pedro Segundo, ex-vi do Aviso do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de trese de Novembro do corrente anno

de mil e oitocentos e setenta e sete, o qual vae transcripto no final desta escriptura; todos os presentes conhecidos de mim Tabellião e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas do que dou fé, sendo-me neste acto apresentado o bilhete de destribuição e do theor seguinte: ao Doutor Sayão se destribuio uma escriptura de venda do predio e terreno da Travessa da Jamboa numero um que fazem José Pereira da Silva Monteiro e sua mulher ao Estado. Rio, em 3 de Novembro de 1877. J. Salerno. E em presença das mesmas testemunhas pelos Outorgantes vendedores por seu procurador foi dito que sendo elles senhores e possuidores do predio numero um da Travessa da Jamboa e do terreno onde está o mesmo construido na freguezia de Sant'Anna desta Corte, com frente para a rua da Jamboa, ou de antes tinha o numero oitenta e quatro, o qual tem de frente na dita Travessa da Jamboa quarenta metros e quarenta e oito centimetros e de frente da rua da Jamboa dez metros, e é todo formado de pedra e cal, com tres janellas de grade de ferro para a rua da Jamboa e uma de peitoril para uma

e doze ditas para outro e tres outras ditas para o fundo, todas ellas com portaes de cantaria. O sobrado é dividido em cinco salas, sita de espera, uma alcova, um quarto, despensa, e cosinha: solão no centro de toda a largura da casa com tres janellas para cada lado, dividido em duas salas e varanda e um commodo sob o madeiramento com uma janella para a rua, nivrante com seis janellas e loja dividida em sagnão na entrada em dous quartos e o resto aberto em armazem, com uma parte de communicação para os trapiches; em virtude da arrematação em praça do Juizo de Orfãos da Segunda Vara desta Corte, Cartorio do Escrivão Gomes de Paiva, dos bens do espolio do finado Barão da Jamboa, conforme a Carta Civel de arrematação passada a seu favor e que estando o referido predio e terreno livres e desembaraçados de qualquer onus judicial ou extrajudicial fazem venda ao Outorgado pelo preço de trinta e cinco contos de réis que neste acto recebem do representante do mesmo em moeda corrente deste Imperio, que contarão e achárão certa perante mim Tabellião e as testemunhas, do que dou fé, e

declaração que estando pagos e satisfeitos, dava plena e irrevogavel quitação ao mesmo outorgado para nada mais pedirem e se obrigad por seos bens havidos e por haver herdeiros e successores a fazer sempre esta venda boa, firme e valiosa a todo o tempo, quando chamados a evicção, cedendo como cedem, e transferem no Outorgado comprador por força da presente escriptura e da clausula constituta, todo o direito, acção, dominio e posse que tem no referido predio e terreno. Pelo representante do outorgado foi declarado que em virtude do Aviso já referido, fazia esta acquisição para a Estação Maritima da Estrada de ferro de D. Pedro Segundo, que aceitava a presente escriptura tal qual está. Nad foi pago imposto de transmissão e somente sello proporcional no valor de trinta e cinco mil réis, por estampilhas abaixo lizadas e devidamente inutilizadas, por ser esta venda feita a Fazenda Nacional. E logo me foi apresentado o conhecimento de decima urbana do theor seguinte: Setimo Destricto, folhas sessenta e tres. Quatorze mil oitocentos e vinte e cinco. Carvalho. N. Serie.

Estavão impressas as Armas Im-
periaes. Primeiro Semestre de mil
oitocentos e setenta e sete a mil oi-
tocentos e setenta e oito. Decima ur-
bana cem mil e oitocentos réis.
Multa de seis por cento. Mais qua-
tro por cento. Certifico que o Senhor
Joaõ Pereira da Silva Monteiro deve
a quantia de cem mil e oito cen-
tos réis decima do predio da Tra-
vessa da Jamboa numero um.
Recebedoria do Rio de Janeiro, vinte
e cinco de Outubro de mil oito
centos setenta e sete. Pelo Chefe
de Secção J. C. C. Romano. Recebi
em tres de Dezembro de mil oito
centos e setenta e sete. Costa. O
documento que faz parte desta escri-
ptura é do theor seguinte: Copia.
Numero quarenta e tres. Primei-
ra Secção. Directoria das Obras Pu-
blicas. Rio de Janeiro. Ministerio
dos Negocios da Agricultura, Com-
mercio e Obras Publicas em tres
de Novembro de 1877. Fica Vossa
Mercê authorisado a fazer a acqui-
sição dos predios e terrenos a rua
da Jamboa numeros setenta e seis
e setenta e oito, pertencentes a
Antonio de Oliveira Monteiro, e do
predio e terreno á Travessa da Jam-
boa numero um pertencentes a
Joaõ Pereira da Silva Monteiro, os

primeiros pela quantia de nove centos contos de réis e os ultimos pela de trinta e cinco contos de réis, e todos necessarios a Estação Matriz dessa estrada naquella localidade. Deos Guarde a Vossa Mercê (assignado) Thomaz José Coelho de Almeida. Senhor Director da Estrada de ferro Dom Pedro Segundo. Conforme. O Secretario Manoel Fernandes Figueira. Aqui uns juntos e contractador outorgantes e Outorgado me pediram que lançasse em minhas notas a presente escriptura, que lhes li, acceitaram e outorgaram e assignam com as testemunhas Doutor Manoel de Almeida de Macedo Sodré e William de Lara Tupper, pessoas minhas conhecidas de que dou fé. Eu João Evangelista de Negreiros Saião Lobato Sobrinho, Tabellião que a escrevi. Conta quarenta e tres mil reis. Rio de Janeiro, tres de Dezembro de 1877. Eduardo J. E. Sinne. Francisco Pereira Passos. Manoel de Almeida de Macedo Sodré. William de Lara Tupper. Estavão collados duas estampilhas no valor de trinta e cinco mil réis competentemente inutilisadas na forma da lei. Trasladada fielmente do proprio livro ao qual me reporto em o mesmo dia, mez e

anno de sua data ao principio declarada. E eu Joad Evangelista de Negreiros Sayad Lobato Sobrinho, Tabellião, subscrevi e assigno em publico e raso. - Em test.º de verd.º - (Estava o signal publico do Tabellião, e assignado) - Pedro Evang.ª de Negr.os Sayad Lobato Sobr.º

Confere com o original. Commissão do Cadastro, em 25 de Setembro de 1923. José Leite Soares Junior - 3.º escrip.: do Thr.º N.º 1 — Waldemar Rodrigues dos Santos Escrivão ad.º - Foi registrada no Liv.º G. pag. 442, sob n.º de Ordem 3571. Natal